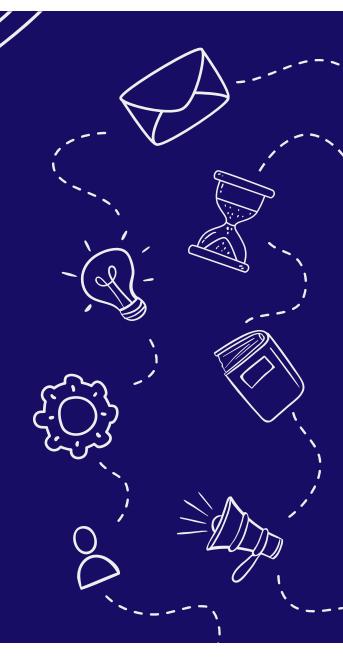
# ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO I

Professora: Izabel Cristina





# CONCEITO DE EXTENSÃO

No contexto acadêmico, a extensão universitária refere-se a uma das três principais funções da universidade, ao lado do ensino e da pesquisa. A extensão envolve a interação da universidade com a sociedade, com o objetivo de aplicar o conhecimento produzido na instituição para benefício da comunidade e do público em geral.



## CONTEXTO HISTÓRICO





#### Idade Média e Renascimento

Surgiram as primeiras universidades medievais. Nesse período, a ênfase estava principalmente no ensino e na pesquisa, mas as universidades já estabeleciam conexões com a igreja e a comunidade local.

#### Séculos XVIII e XIX

Com a Revolução Industrial houve uma maior demanda por educação e conhecimento técnico.

Nesse período, a noção de disseminação de conhecimento para fins práticos e de desenvolvimento social começou a ganhar mais relevância.

#### Início do Século XX

Várias universidades começaram a se envolver mais ativamente em atividades de extensão. Programas de extensão voltados para agricultura, saúde pública, educação e desenvolvimento comunitário começaram a ser desenvolvidos.

#### **Atualidade**

Nas últimas décadas, a extensão universitária evoluiu para incluir uma ampla gama de atividades, desde programas de educação continuada até projetos de desenvolvimento sustentável e responsabilidade social.

### EXTENSÃO NO BRASIL



#### 1968 - LEI 5.540/68 Reforma Universitária

Extensão é incluída no ensino superior, mas não obrigatória.

#### 1988 Constituição da República

Reconhece a Extensão como dimensão formadora inerente ao Ensino Superior.

#### 2014 - LEI 13.005/2014 Plano Nacional de Educação (2014-2024)

Meta 12: 10% da carga horária para Extensão nos cursos Superiores, em forma de programas e projetos.

#### 1996 - LEI 9.394/96 Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

Institui que o Ensino Superior possui entre suas finalidades promover a Extensão.

#### 2018 - RES CNE 07/18 **Diretrizes para Extensão** na Educação Superior

Regulamentam as atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação, na forma de componentes curriculares para os cursos.

2001 - LEI 10.172/2001 Plano Nacional de Educação (2001-2011)

Prevê programa de desenvolvimento da Extensão Universitária.

## DIRETRIZES DA EXTENSÃO



- → a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;
- → a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;
- → a produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;
- → a articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.

## DIRETRIZES DA EXTENSÃO



- → a contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;
- → o estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;
- → a promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;



## DIRETRIZES DA EXTENSÃO



- → a promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;
- → o incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;
- → o apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação;
- → a atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.





# OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Apresentar o conceito de extensão universitária

Elaborar projeto e relatório de extensão

Preparar o aluno para as diferentes abordagens na população alvo do seu projeto de extensão

Dar suporte aos alunos na intervenção junto a comunidade externa



## COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- → Entender e aprofundar sobre a área de escolha para temática de intervenção extensionista;
- → Elaborar projeto e relatório de extensão.
- → Aprimoramento com a intervenção, habilidades de comunicação, interlocução e resolução de problemas podem ser aprimorados;
- → Organizar cronograma de tarefas para cumprir as metas e objetivos do projeto;
- → Melhor olhar crítico sobre problemas e✓ enfrentamentos sociais



## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1

 Elaboração de Projeto de extensão discente

**0 – 2** pontos participação e presença nas semanas 1, 2 e 3 e nos assessoramentos

Seminário de defesa do projeto de extensão discente

0 – 8 pontos na apresentação do projeto de extensão discente

AV2

Elaboração de Relatório de extensão discente

**0 – 2** pontos participação e presença na atividade do projeto na comunidade

Seminário de defesa da intervenção extensionista

0 – 8 pontos na apresentação do Relatório de extensão discente

#### **TEMA: TECNOLOGIA E SOCIEDADE**

O projeto visa capacitar a sociedade em tecnologia, promovendo a criação de ferramentas tecnológicas, consultorias, palestras, oficinas ou minicursos nas áreas de informática básica, redes sociais, criação de sites e segurança.

## **ATIVIDADES**

→ Desenvolver projetos visando a capacitação da sociedade em tecnologia.

## **LOCAIS**

- → Comunidades
- → Escolas

